

## ATA DA REUNIÃO DOS COORDENADORES REGIONAIS DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

- 1. Data, hora e local:** 18 de março de 2023, às 14h00, de forma presencial, secretaria da Aliança Espírita Evangélica, na Rua Humaitá, 569 – Bela Vista, SP, Brasil, CEP 01321-010.
- 2. Direção da reunião:** Coordenadores Regionais e Diretoria da Aliança.
- 3. Ordem do Dia:** 1) Informações da Diretoria, com (i) Cadastro 2023, (ii) Construção das pautas das reuniões, (iii) Visitas nas regionais, (iv) Informações para AGI, e (v) RGA; 2) Programa de Melhoria de Dirigentes de EAE – Equipe Projeto EAE/FDJ; 3) Efetivação das melhorias propostas pelas Equipes de Apoio na rotina das Casas; 4) Pauta dos Coordenadores
- 4. Sumário dos Fatos e Deliberações:**

**1º assunto: Cadastro 2023:** Felipe (Secretaria) iniciou falando do cadastro para o ano de 2023, lembrando que é o segundo no novo sistema e que algumas das dificuldades do ano passado foram corrigidos, além das melhorias que também ocorreram. Destacou a importância de incentivarmos as casas ao preenchimento do cadastro, relatando quais regionais ainda continham pendências. **Construção das pautas das reuniões:** Felipe (Secretaria) relembra que a pauta da reunião é para ser usada e “povoada” pelos coordenadores, mas que nas últimas reuniões foram poucas ou nenhuma sugestão de assunto para entrar na pauta. Do outro lado, coordenadores comentaram que muitos assuntos estão sendo discutidos nas reuniões que fazem periodicamente, durante a semana, no período da noite, ou seja, não estão ficando assuntos “sem serem conversados”. **Visitas nas regionais:** Luiz (Diretoria) entende que a participação e visitas nas regionais realmente ajuda ao trabalho a ser desenvolvido. Entende que as visitas não podem ser apenas para “cumprirmos a agenda”. Ressalta que estão marcadas visitas para as regionais Extremo Sul e ABC (em junho). É importante conversar antes com a regional, no sentido de identificar assuntos que por vezes aquele grupo quer conversar e focarmos nesses assuntos. Eduardo (Diretoria) traz um exemplo que as visitas nas regionais ajudam as casas a terem uma ideia mais apurada do que efetivamente é a AEE. Luiz (Diretoria) lembra que não é esperado “que as casas participem para receber a Diretoria”, que não deve ser esse o sentimento. O que podemos buscar é uma troca de experiências e conversas sobre diversos assuntos. Eduardo (Diretoria) comenta que as visitas podem ocorrer também durante a reunião periódica da regional, apenas tendo em mente que talvez o espaço de tempo para discussão seja menor uma vez que a pauta das reuniões de regionais geralmente são bem extensas. Há disponibilidade por parte da Diretoria tanto de reuniões presenciais ou virtuais, incluindo os dias da semana. **Informações para AGI:** Felipe (Secretaria) explicou as dúvidas sobre o formato de realização da AGI, entre presencial ou híbrida, reafirmando que a AGI irá ocorrer de forma híbrida, como combinado quando da criação do calendário para 2023. Mesmo assim, pediu apoio aos coordenadores regionais para que incentivassem suas casas a participarem presencialmente, pedindo que eles próprios (coordenadores) viessem de forma presencial. Ana Ligia (SP Oeste) conta que está enxergando dificuldades para a retomada das atividades de forma presencial nas casas da regional. Entende que a virtualidade foi um aprendizado por necessidade e, por isso, acha que a retomada também será por necessidade. Concorda que precisamos convidar, mas sente que quanto mais pressionamos, menos há interesse em participar presencialmente. **RGA:** Jerson (SP Oeste) conta que recebeu algumas das avaliações dos Polos, mas ainda não todas. Em 2023 uma das propostas levadas ao Polos era auxiliar a Secretaria. As doações foram importantes e irão ajudar a Secretaria. A *live* de abertura contou com até 620 pessoas acompanhado ao vivo, e a *live* de encerramento contou com até 250 pessoas acompanhado ao vivo. Informou que o grupo de organização da RGA de 2024 já está formado. O tema já está definido como “50 anos de Aliança caminhando com Jesus”. A estrutura contará com (i) oficinas de trabalho (com alguns assuntos bem específicos), (ii) momentos das equipes de apoio, e o (iii) “cuidando de mim”, um espaço que será liderado pelo Falando ao Coração. Além dessa estrutura, há proposta de trazer ao mínimo uma pessoa de cada casa do exterior em modelo semelhante ao que foi feito com a vinda dos cubanos (que chegaram antes, participaram das atividades nas casas e nas regionais). Leandro (SP Leste) lembra que teremos uma parceria com a Editora para incentivar os livros da própria Editora e também de Edgard Armond.

**2º assunto: Programa de Melhoria de Dirigentes de EAE – Equipe Projeto EAE/FDJ:** Eduardo (Diretoria) traz um apelo para a força de união de todos nós em torno da iniciativa do PMDE. Lembra da importância da disciplina para que alcancemos os objetivos que são almejados. Conta que foram feitas pesquisas sobre a



percepção da qualidade dos dirigentes e destaca a dificuldade em se lembrar que há a necessidade de esforço contínuo no processo de EAE, principalmente para os dirigentes. É necessário estarmos juntos para desenvolver esse processo de qualificação e requalificação. Silvia (SP Leste) concorda e conta da dificuldade em convencer a participação no curso pelas casas distantes ou pequenas, que contam com poucos trabalhadores.

**3º assunto: Efetivação das melhorias propostas pelas Equipes de Apoio na rotina das Casas:** Felipe (Secretaria) trouxe o pedido da Marilda (Campinas) sobre a importância de discutir em como implantar as ideias e iniciativas que são criadas e desenvolvidas pelas equipes de apoio, nas casas espíritas da regional. Bernadete (Campinas) complementa falando justamente dessa dificuldade. Tabaraci (SP Sul) concorda que esse tema ainda é um desafio. Entende que é a vontade da casa em aderir ou não ao programa e, portanto, a casa deveria aplicar as iniciativas. Caso não queira, a casa pode se afastar. Jerson (RGA) sugere que talvez esse assunto seja um “foco” das visitas da Diretoria nas regionais. Também sugere que esse seja um foco da casa conselheira no tocante ao apoio. Lenilda (SP Centro) ressalta o papel do dirigente de estudos de cada casa, que acaba sendo fundamental para melhorar essa questão. Ulisses (Ribeirão Preto) traz pontos como a dificuldade dos dirigentes em dizer um “não” com amor, achando que está tudo certo nas turmas. Eduardo (Diretoria) lembra do pedido da Evangelização Infantil para que o trabalho não fosse um “acessório” à Assistência Espiritual. Luan (Mocidade) traz alguns relatos da Mocidade e sente que, ao perceber essa dificuldade, tentar se aproximar “como pessoas, com sentimento” primeiro, ou seja, tentando criar e reforçar os laços de amizade, para então a pessoa se tornar mais receptiva a aquilo que você que está sugerindo.

**4º assunto: Pauta dos coordenadores:** Neusa (Litoral Centro) traz uma questão que está sendo conversada na reunião entre os coordenadores sobre o conflito de datas. Eduardo (Diretoria) traz informações sobre uma conversa da FEB e da Editora. Em determinado momento, a FEB aplicou descontos em vários títulos. Atualmente a FEB detém quase toda a edição do “corpo” de livros espíritas (codificação, série André Luiz, série Emmanuel e Ivone Pereira). Porém a FEB foi ultrapassada pela Boa Nova, que recentemente adquiriu a IDE, Leal e Lumen. A Boa Nova tem um perfil “menos espiritual” de venda, e sim mais focado para estratégia “econômico-financeira”. A FEB então procurou a Editora para conversar, de forma a ajudar e criar uma parceria, pois a FEB está se colocando com uma ajudante dos pequenos distribuidores de livros espíritas. Hoje, a Boa Nova é a que melhor distribui livros em todo Brasil, com exceção da cidade de São Paulo e arredores, que isso é feito bem melhor pela Editora Aliança.

**Encerramento:** Sem outros assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 17h00.

São Paulo, 18 de março de 2023.

**Aliança Espírita Evangélica**